



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

União, Construção e Inovação

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº 26 /2025, 16 DE JUNHO DE 2025.

Concede Título de Cidadão Limoeirense.

Faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE** aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Limoeirense ao Sr. Alixandre Rodrigues da Costa

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 16 de junho de 2025.

VALDEMIR BESSA SALGADO

Vereador - PV

Ao

Exmo. Sr.

Márcio Michael do Nascimento Farias

Presidente da Câmara Municipal

Limoeiro do Norte - CE

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS

18 JUN. 2025

CÂMARA M. LIM. DO NORTE

PROTOCOLO
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLO Nº 6072

16 JUN. 2025

Horário: 10:29
Victória Rocha
Responsável



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

União, Construção e Inovação

BIOGRAFIA

Alixandre Rodrigues da Costa nasceu em 08 de outubro de 1925, em Tabuleiro Alto, Quixeré-CE, filho de João Batista da Costa e de Rosa Maria de Jesus. Aos 19 anos, casou-se com Nazaré de Oliveira. Após 12 anos de casamento, sua esposa faleceu. Viúvo aos 32 anos e com 8 filhos, casou-se com Railda Vieira, com quem teve mais 10 filhos. Dos dois matrimônios, são 18 filhos (04 in memoriam), 55 netos, 72 bisnetos e 22 tataranetos.

Ainda criança, buscando melhores condições de vida, mudou-se com seus pais para o Maracajá, uma pequena comunidade na Chapada do Apodi. Desde menino, começou a trabalhar. O que recebia por seu trabalho entregava à mãe, para ajudar nas despesas de casa.

Na década de 1960, Alixandre fornecia pedra de calcário para as empresas de Cândido Quinderé, Grupo Chaves e Carlos Oliveira. Em uma das reuniões, Cândido perguntou se era fácil encontrar um terreno naquela região para transferir sua empresa, já que o local onde ela funcionava, em Fortaleza, seria utilizado para a duplicação de uma avenida. Conhecendo o terreno de uma família disposta a vender, Alixandre o indicou ao senhor Quinderé, que adquiriu um total de 700 hectares e fundou a empresa Carbomil Química S/A — empreendimento que contribuiu significativamente para o progresso da região, gerando muitos empregos diretos e indiretos.

Na época, Alixandre trabalhou na empresa por 3 meses, mas saiu para cuidar de seus afazeres pessoais, pois já criava gado, plantava e retirava pedra. Foi um dos primeiros habitantes da região a cavar uma cacimba, de onde retirava água para o consumo da família, dos animais e também a disponibilizava para a população que necessitava.

Contribuiu também com a construção da escola da comunidade do Km 70, que funcionou de agosto de 1987 até a década de 2000. A escola recebeu o nome de João Batista da Costa, em homenagem a seu pai.

Sua chegada ao Km 70 deu-se quando foi cortar pedra para o Sr. Miguel Vieira, nas terras onde morava sua filha, Maria Vieira. Foi assim que conheceu Railda Vieira.

Domiciliou-se no Km 70 desde 1958, quando se casou pela segunda vez, até 2004, quando vendeu parte de suas terras à empresa Delmont e mudou-se para o centro da cidade. Durante todos esses anos de vivência e sobrevivência no local, socorreu diversas pessoas doentes, levando-as ao hospital da cidade, e empregou moradores da comunidade e de outras localidades para serviços em caieiras, na pedreira e no trato de animais.

Ele conta que uma de suas grandes conquistas foi ter conseguido comprar um caminhão para transportar madeira e, posteriormente, pedra. Seus filhos mais velhos logo começaram a trabalhar com o caminhão. Esse contato despertou a paixão por caminhões em muitos dos filhos — tanto da geração mais velha quanto da mais nova —, paixão que se estendeu a netos e bisnetos, os quais hoje tiram do transporte rodoviário o sustento de suas famílias.



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

União, Construção e Inovação

Em 2022, aos 97 anos, mais uma vez sentiu a dor da perda. Sua amada e companheira de todas as horas, com quem compartilhou 63 anos de vida, partiu, deixando-o saudosos e solitário, mas sem arrependimentos. Segundo ele, sua maior riqueza e orgulho é a família.

E, para a família, é uma honra tê-lo como mentor.